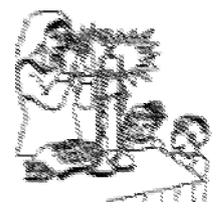


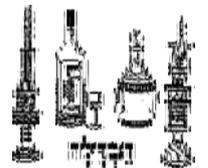


Projeto Ahavat Israel Parashat HaShavua Shoftim

Shabat em
SP/SP



Velas: 20/Ago – 17:31



Saída: 21/Ago – 18:26

4 / Elul / 5764

Ano 5, Número 170

Leitura: *Chumash Devarim* (Deuteronômio), Cap.: 16:18 – 21:9
Haftará: *Asq. / Sef.: Ieshaiou (Isaias) – 51:12-52:12* (Pirkei Avot:1)

Rua Antonio Coruja, 141 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.
Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito
Visite-nos na Internet: www.projetoahavatisrael.org



Oi pessoal, esse é o 1º Shabat de Elul. Já costumamos desejar *LeShaná Tová Tikatev veTechatem!*
Os *Sefaradim* já começaram com as “*Selichot*”.
Já iniciamos o período de preparação para Rosh HaShaná. É costume acrescentar em *Tehilim* (Salmos) e escutarmos o toque do *Shofar* para nos inspirarmos.
(Há aqueles que continuam a dizer *Pirkei Avot* entre *Minchá* de *Shabat* e *Maariv* de *Chol*.)

Resumo da Parashá



A *Parashat HaShavua* (porção da leitura da Torá) desta semana é denominada “*Shoftim – Juizes*”. Em nossa última porção, Moshe falou em *mitzvot* para o homem comum – *Tzedaká, Masser (dízimos)*... Porém no início desta Parashá, Moshe focaliza as lideranças do Povo Judeu: Juizes, Profetas, *Cohanim* e o Rei.

A primeira das *mitzvot* relatadas nesta semana é sobre Juizes e tribunais – *Beit Din* - toda cidade deveria ter um... Não importando se teriam 5, 23 ou 71 membros. Moshe chama a atenção sobre o costume pagão de plantas ornamentais próximas da Santidade e também relembra que trazer animais desqualificados para oferecimento no Templo era proibido.

A *mitzvá* de se ter um rei para o Povo Judeu na terra de Israel foi então explicada. A seguir, a classe sacerdotal é abordada: *Cohanim* e *Leviím*, suas funções e direitos. E o mais especial dos consagrados também: um *Navi*, profeta.

O uso do *Choshen*, peitoral, para consultar Hashem é lembrado: seu formato e sinais e como deveria ser usado pelo *Cohen Gadol* para determinar a vontade Divina.

A *mitzvá* de *Arei Miklat* – cidades de refúgio, foi lembrada: quando uma pessoa poderia se refugiar lá e as conseqüências por sair do refugio antes do tempo... e o que fazer com o assassino. A importância de se preservar os limites das propriedades e a validade das testemunhas foram abordados na seqüência.

A *mitzvá* de sairmos para a guerra foi então mencionada: a *mitzvá* de termos um sacerdote responsável, quem recrutar e quem dispensar e os despojos. Eis uma *mitzvá* muito especial: era proibido cortar as árvores frutíferas ao redor de uma cidade sitiada, *mitzvá* que deu origem ao “*Baal Tashchit*”, não desperdiçar em vão.

Só então é que a *mitzvá* “muito diferente” da “*eglá harufá*”, (novilha da cura) foi relatada, ela serviria para expiar pelo assassinato insolúvel de um indivíduo fora dos limites da cidade.

Mensagem da Parashá

Juízo, Refúgio e Elul



"Juizes e policiais colocarás ... em teus portões" (Dev. 16:18)

UM CHASSID CERTA VEZ PROCUROU RABI DOV BER, O "MAGUID" DE MEZERITSH. "REBE," DISSE ELE, "EXISTE ALGO QUE NÃO ENTENDO. QUANDO O TODO PODEROSO NOS ORDENA FAZER ALGO OU PROÍBE UM DETERMINADO ATO, ENTENDO. NÃO IMPORTA QUÃO DIFÍCIL POSSA SER, NÃO IMPORTA O QUANTO MEU CORAÇÃO DESEJA FAZER A AÇÃO PROIBIDA, POSSO FAZER O QUE D'US DESEJA OU ABSTER-ME DE COMETER AQUILO QUE É CONTRA SUA VONTADE. AFINAL, O SER HUMANO TEM LIVRE ARBÍTRIO E PELA FORÇA DE VONTADE PODE DECIDIR O QUE FARÁ E ASSIM FAZÊ-LO, NÃO IMPORTA O QUÊ. O MESMO SE APLICA ÀS PALAVRAS. EMBORA DE CERTA MANEIRA MAIS DIFÍCIL DE CONTROLAR, ENTENDO QUE ESTÁ EM MINHAS FORÇAS DECIDIR QUE PALAVRAS SAIRÃO DE MINHA BOCA E QUAIS NÃO".

"MAS O QUÊ NÃO ENTENDO SÃO AQUELES PRECEITOS QUE GOVERNAM OS ASSUNTOS DO CORAÇÃO; POR EXEMPLO, QUANDO A TORÁ NOS PROÍBE DE SEQUER ACALENTAR UM PENSAMENTO QUE SEJA DESTRUTIVO OU ERRADO. O QUE PODE FAZER A PESSOA QUANDO ESTES PENSAMENTOS PENETRAM SUA MENTE POR SI MESMOS? PODE ALGUÉM CONTROLAR SEUS PENSAMENTOS?"

E A RESPOSTA É MUITO SIMPLES: "EM SUA PRÓPRIA CASA, VOCÊ É O SEU CHEFE. OU SEJA, AQUILO QUE DESEJA RECEBER, PERMITE QUE ENTRE; AQUILO QUE NÃO, NÃO PERMITE."

E É A ISSO QUE SE REFERE O COMENTARISTA SHACH NESSE PASSUK, VERSÍCULO: AO NÍVEL PESSOAL, TEUS PORTÕES REFERE-SE AOS 7 PORTÕES SENSORIAIS DA PEQUENA CIDADE QUE É O CORPO HUMANO, SEUS 7 PONTOS DE CONTATO COM O MUNDO EXTERIOR. UMA PESSOA DEVE APONTAR JUÍZES E EXECUTORES DA LEI MENTAIS SOBRE SEUS OLHOS, OUVIDOS, NARINAS E BOCA, PARA JULGAR, PONDERAR, E FILTRAR OS ESTÍMULOS DESEJÁVEIS E CONSTRUTIVOS DOS NEGATIVOS E DESTRUTIVOS.

E É A ISSO QUE SE REFERE À PORÇÃO DA TORÁ DESTA SEMANA QUANDO LEMOS SOBRE AS CIDADES DE REFÚGIO, ÀS QUAIS UM HOMEM QUE TIVESSE MATADO INVOLUNTARIAMENTE PODERIA FUGIR, ENCONTRAR ABRIGO E EXPIAR POR SUAS FALHAS. POIS UM REFÚGIO É UM LUGAR PARA O QUAL ALGUÉM FOGE; OU SEJA, ONDE ALGUÉM DEIXA DE LADO SEU PASSADO E CONSTRÓI UM NOVO LAR.

DESSA FORMA, QUANDO ACABAMOS DE ENTRAR EM ELUL, O MÊS NO QUAL ESTA PORÇÃO É SEMPRE LIDA, PODEMOS APLICAR A LIÇÃO DE QUE ELUL É NO "TEMPO" AQUILO QUE AS CIDADES DE REFÚGIO ERAM NO "ESPAÇO". É UM MÊS DE REFÚGIO E ARREPENDIMENTO, UMA ÉPOCA PROTEGIDA NA QUAL A PESSOA PODE AFASTAR-SE DAS FALHAS DE SEU PASSADO E DEDICAR-SE A UM FUTURO NOVO E SANTIFICADO.

E NOSSOS SÁBIOS ENSINAM QUE EMBORA TODAS AS CIDADES DE REFÚGIO DEVESSEM ESTAR NA TERRA DE ISRAEL, NÃO ESTAVAM TODAS NO MESMO TERRITÓRIO. HAVIA TRÊS EM ISRAEL PROPRIAMENTE DITO - A TERRA SANTA. HAVIA TRÊS NA TRANSJORDÂNIA, ONDE, SEGUNDO O TALMUD, "O ASSASSINATO INVOLUNTÁRIO ERA COMUM". E, NA ERA VINDOURA, "O ETERNO TEU D'US AMPLIARÁ TUAS FRONTEIRAS", TRÊS MAIS SERÃO PROVIDENCIADAS, NA TERRA RECÉM-OCUPADA.

E ISSO VEM NOS ENSINAR QUE TODO NÍVEL DE ESPIRITUALIDADE TEM SEU PRÓPRIO REFÚGIO, DESDE A TRANSJORDÂNIA RELATIVAMENTE SEM LEI ATÉ A TERRA SANTA, E MESMO NA ERA VINDOURA. E ISSO É VERDADEIRO, TANTO ESPIRITUAL COMO GEOGRAFICAMENTE. A CADA ESTÁGIO DA VIDA RELIGIOSA DE UM HOMEM EXISTE A POSSIBILIDADE DE ALGUMA FALTA PELA QUAL DEVE HAVER REFÚGIO E EXPIAÇÃO. MESMO QUE ELE NUNCA DESOBEDEÇA À VONTADE DE D'US, POR OUTRO LADO, TALVEZ ELE AINDA NÃO TENHA FEITO TUDO AO SEU ALCANCE PARA APROXIMAR-SE DE D'US. ESTA É A TAREFA DE ELUL EM CONEXÃO COM NOSSA PARASHÁ.

Haftará

CONSULO CALOROSO



"Sou Eu, Eu é que te consolo..." (Isaias, 51:12)

Essa é a 4ª das "Haftarot de Consolação" que são lidas nos *Shabatot* após *Tisha BeAv*.

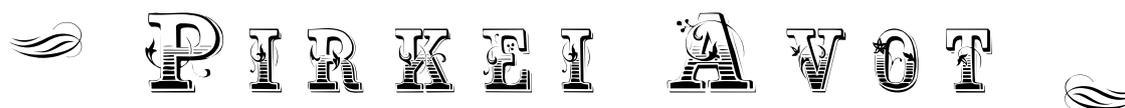
O profeta combina descrições de opressão - que o Povo Judeu sofre ao estar em exílio dominado por outras nações - com o consolo de que D'us não está nunca longe deles e os salvará.

Nossos sábios nos ensinam que no futuro quando Mashiaich vier, D'us instigará às nações do mundo a consolar Israel. Israel imediatamente reclamará que após um longo e difícil exílio com muitas aflições e sofrimentos, D'us não poderia encontrar outros para nos consolarem com exceção daqueles que nos escravizaram e oprimiram? Imediatamente D'us responderá que se nós aceitarmos que o consolo venha somente Dele - então Ele virá nos confortar.

De fato, todo esse diálogo aparece nas primeiras linhas dessa e das outras Haftarot anteriores de consolação.

Na Parashat Vaetchanan - "Console, seja consolação para meu povo...", com Israel respondendo na Haftará da Parashat Ekev que "D'us me deixou, Meu Senhor me abandonou" ao mandar as outras nações nos consolarem. E D'us respondeu na Haftará da Parashat Shoftim: "Oh afligidos, sofridos, não consolados" - i.e. se vocês não forem consolados pelas nações e só aceitarem minha consolação, então "Sou Eu, Eu é que te consolo..."

Rabino Meir Shapiro de Lublin



"Os Membros da Grande Congregação ensinaram três coisas: seja cuidadoso em seu julgamento, desenvolva muitos discípulos e faça uma cerca em volta da Tora". (Avot 1:1)

Ainda que esse conselho pareça ser direcionado á juízes, educadores e legisladores, ele é relevante para todas as pessoas. Cada um de nós é um juiz quando temos que tomar decisões e ao julgar o comportamento de outros. Todos nós somos educadores com a responsabilidade de guiar nossas famílias, amigos, e vizinhos com nossa sabedoria. Finalmente, todos nós somos legisladores desafiados a estabelecer disciplina preventiva para não sucumbir a tentações.

Tiferet Israel

COZINHA GASHER



Arroz no Açafrão

Ingredientes

2 xc. (chá) de arroz

1 cebola

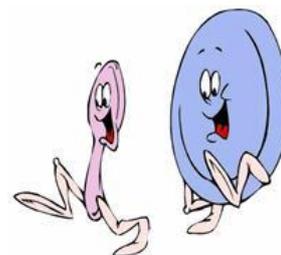
sal a gosto

1 tablete de caldo de galinha

5 xc. (chá) de água fervente

1 envelope de açafrão

2 clh. (sopa) de azeite de oliva



Preparo

Refogar a cebola picada e o arroz no azeite quente. Adicionar a água, o caldo de galinha e o açafrão. Retificar o sal, se necessário. Cozinhar em fogo baixo, com a tampa da panela semi-aberta durante 20 minutos. Apagar o fogo tampar a panela e deixar o arroz descansar alguns minutos antes de servir.

PERSISTÊNCIA?

Rabi Yonatan tinha uma árvore cujos galhos alcançavam o quintal do seu vizinho não-judeu. Certo dia, dois judeus vieram para o Rabi Yonatan. Um deles reclamou que a árvore do seu amigo se estendia até sua propriedade. Eles pediram para o Rabi Yonatan resolver sua discussão. Quando Rabi Yonatan ouviu o caso, percebeu que ele mesmo estava cometendo o mesmo erro. "*Por favor, voltem amanhã!*" disse a eles.



O vizinho não-judeu de Rabi Yonatan ouviu falar sobre o caso jurídico. Ele disse: "*Como Rabi Yonatan pode dizer para mais alguém o que fazer, quando ele mesmo não está fazendo a coisa certa?*"

Naquela mesma noite, Rabi Yonatan chamou um trabalhador. "*Corte os galhos que estão se estendendo além da minha casa*", ele instruiu.

Cedo na manhã seguinte, os dois homens retornaram para ouvir a decisão de Rabi Yonatan. "*Você deve cortar os galhos que estão avançando*", disse ele para o dono da árvore.

O vizinho não-judeu de Rabi Yonatan tinha vindo para ouvir como Rabi Yonatan decidiria o caso. Ao ouvir o veredicto, ele não pôde se controlar e explodiu com raiva: "*E o que me diz de si próprio?*" balbuciou. "*Por que você não faz o que diz? Como pode ordenar alguém para cortar os galhos, quando os seus galhos também estão avançando para o meu pátio?!*"

"*Eles não estão!*" respondeu o rabino. "*Vá verificar isto você mesmo.*"

Indo até lá, o não-judeu constatou que Rabi Yonatan tinha realmente cortado os galhos. "*Abençoado seja o D'us dos judeus!*" ele exclamou. "*Seus juízes fazem o mesmo que dizem para os outros fazerem!*"

Mérito?

PALAVRAS



DO REBE

Um de nossos grandes sábios, Ben Azzai, declarou no Talmud: "*Você será chamado por seu nome, sentará em seu lugar, receberá aquilo que é seu. Ninguém toca naquilo que está destinado a outro. Nenhum reino toca o vizinho, nem mesmo num fio de cabelo.*" (Yoma 38 a-b).

Ora, aquilo que está destinado a ser seu, será seu. Isso se aplica a encontrar a alma gêmea, receber promoções e bônus, figurar no quadro de honra. Então de que adianta - perguntaria você - tentar? Para que se esforçar, trabalhar duro e gastar o tempo em algo que está "vindo para você", de qualquer forma?

E a explicação é que a declaração de Ben Azzai não pretende nos encorajar a permanecer sentados, relaxando, esperando que tudo aconteça. Pois, para receber realmente tudo que nos pertence, é preciso trabalhar, conforme está escrito ser esse o objetivo da criação do homem .

Então, explicam nossos Sábios: as vezes, o trabalho (de cumprir as *mitzvot*) pode ser físico, intelectual, e constantemente espiritual. Pois, todos estes esforços ajudam a pessoa a aprofundar e ampliar o "recipiente" no qual D'us pode "despejar" as bênçãos Divinamente pré-ordenadas. E só dessa forma se cumpri o destino que está designado para cada um. E não há época mais propícia para isso do que quando o Rei está no campo, ou seja mais próximo de nós.

Shabat Shalom!!